



-Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE B12¹

Ana Julia François², Aline Luísa Mainardi Ourique², Diogo de Moura Alves², Isabelle Cargnelutti Follak², Mariana Rodrigues da Silveira², Letícia Flores Trindade³

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Saúde Coletiva: Diagnóstico de Saúde da Comunidade, do curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

² Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina da UNIJUÍ.

³ Enfermeira, Doutoranda em Atenção integral à saúde, Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

Introdução: A anemia por deficiência da vitamina B12 (cobalamina) é uma condição hematológica caracterizada pela ineficácia da produção de glóbulos vermelhos (hemácias) grandes e imaturas (megaloblastos), sendo essencial para a síntese de DNA e mielinização nervosa. A sua ausência no organismo, inicialmente assintomática, compromete a eritropoiese e pode levar a manifestações neurológicas graves, como a glossite de Hunter. Além disso, essa patologia representa um desafio diagnóstico e terapêutico significativo na prática clínica. **Objetivos:** Descrever a história natural da doença, conceitualizar a enfermidade e compreender a maneira como a anemia por deficiência da vitamina B12 afeta a qualidade de vida dos sujeitos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases científicas, incluindo artigos científicos disponíveis no Pubmed e Scielo a fim de fornecer maior credibilidade à obra. **Resultados e Discussão:** Ao analisar-se artigos e livros didáticos, foi estudada a história natural da anemia por deficiência de B12, nessa óptica abordou-se as seguintes categorias: fatores etiológicos e período inicial de deficiência, progressão clínica da carência vitamínica e desfechos em estágios avançados da anemia megaloblástica. A fisiopatogênese da doença envolve um quadro inicial de carência de vitamina B12, que irá acarretar redução da capacidade hematopoética do indivíduo, gerando assim o quadro de anemia. Ademais, dentre os fatores etiológicos destacam-se a dieta sem acompanhamento nutricional, doenças crônicas e uso de certos medicamentos, como antiácidos e metformina. Assim, observou-se que a carência de vitamina B12 pode causar anemia megaloblástica (e seu subtipo, a anemia perniciosa) em quadros graves, além de complicações neurológicas em que, em casos não tratados, até 30% dos pacientes podem evoluir com neuropatia irreversível, *déficits* de memória e comprometimento cognitivo progressivo, caracterizando os estágios finais da história natural da deficiência. **Conclusão:** A evolução natural da doença envolve deficiência na ingestão do nutriente, variando de uma fase assintomática inicial até casos mais graves como neuropatias. Conclui-se que a anemia por deficiência de vitamina B12 representa uma condição complexa, exigindo diagnóstico precoce para prevenir complicações hematológicas e neurológicas irreversíveis. Ainda, a patologia pode ser agravada à anemia megaloblástica, tendo a anemia perniciosa como causa autoimune frequente. Dessa forma, a intervenção precoce e adequada é essencial para preservar a saúde e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: anemia, sangue, eritropoiese, vitamina B12, patologia.